

GUERRA FRIA

trio: Vitor Soligo, Bernardo Nunes e Eduardo Garcia

Henry Kissinger

Nascido em 27 de maio de 1923, Kissinger foi Secretário de Estado dos EUA de 1973 a 1977. Ele desempenhou um papel fundamental na política externa americana, promovendo a détente – uma redução da tensão entre os EUA e a União Soviética.

Kissinger também esteve envolvido na abertura diplomática com a China e na formulação da política do "realismo político", priorizando os interesses estratégicos dos EUA durante a Guerra Fria.



Leonid Brezhnev

Nascido em 19 de dezembro de 1906, Brezhnev liderou a União Soviética de 1964 até sua morte em 1982. Ele é conhecido por implementar uma política de fortalecimento militar e por aumentar a presença soviética em várias regiões do mundo, incluindo a invasão do Afeganistão em 1979. Sua era também foi marcada pelo crescimento da burocracia estatal e pela estagnação econômica, além de uma rígida postura anticapitalista.



Centro de Comando Estratégico de Offutt

O STRATCOM simboliza o risco iminente de um colapso nuclear, especialmente durante a década de 1970, quando a tensão entre as superpotências aumentou. Durante a Crise dos Mísseis de Cuba em 1962, o alerta para a possibilidade de um conflito nuclear foi elevado, e instalações como essa se tornaram vitais. Além disso, a doutrina da "destruição mútua assegurada" (MAD) fez com que a construção e a proteção de tais centros fossem prioritárias, refletindo a paranoia e o medo de um ataque nuclear, que permeavam a mentalidade da época.

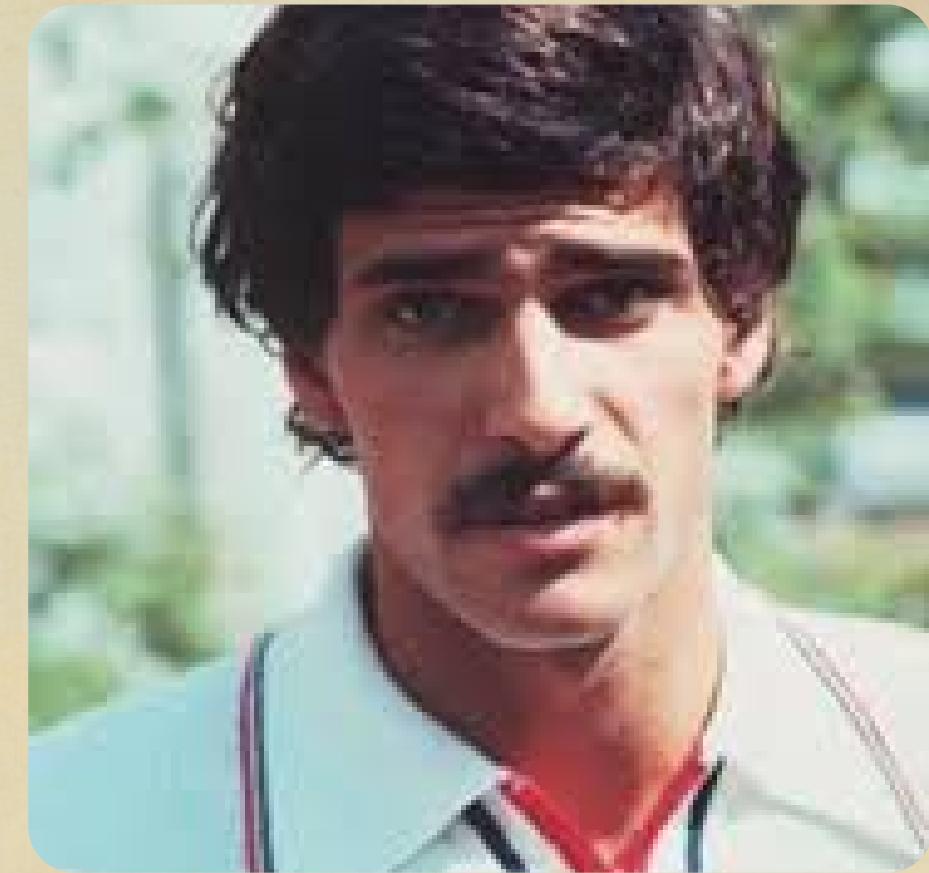
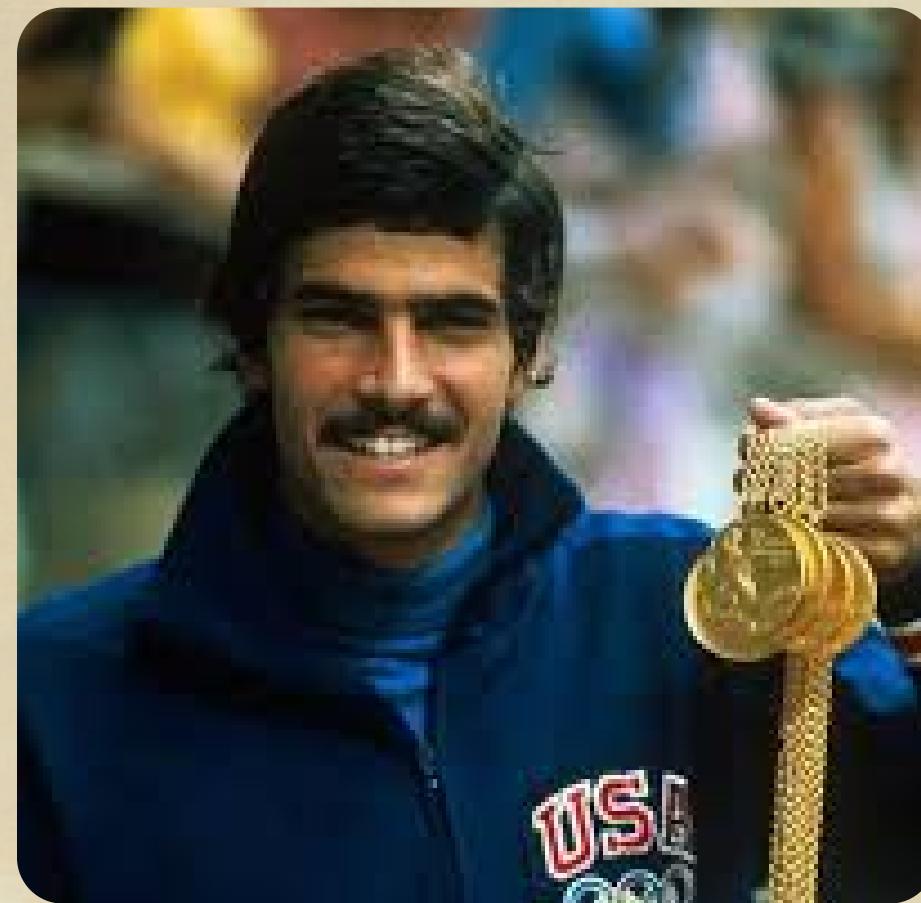


Centro de Comando Estratégico de Offutt

"Conferência da OEA: A luta por influência na América Latina nos anos 60, onde interesses estratégicos das superpotências resultaram no apoio a regimes autoritários. Este embate ideológico moldou a política da região, com os EUA frequentemente apoiando ditaduras anticomunistas e a URSS buscando expandir seu alcance através de governos de esquerda."



Mark Spitz



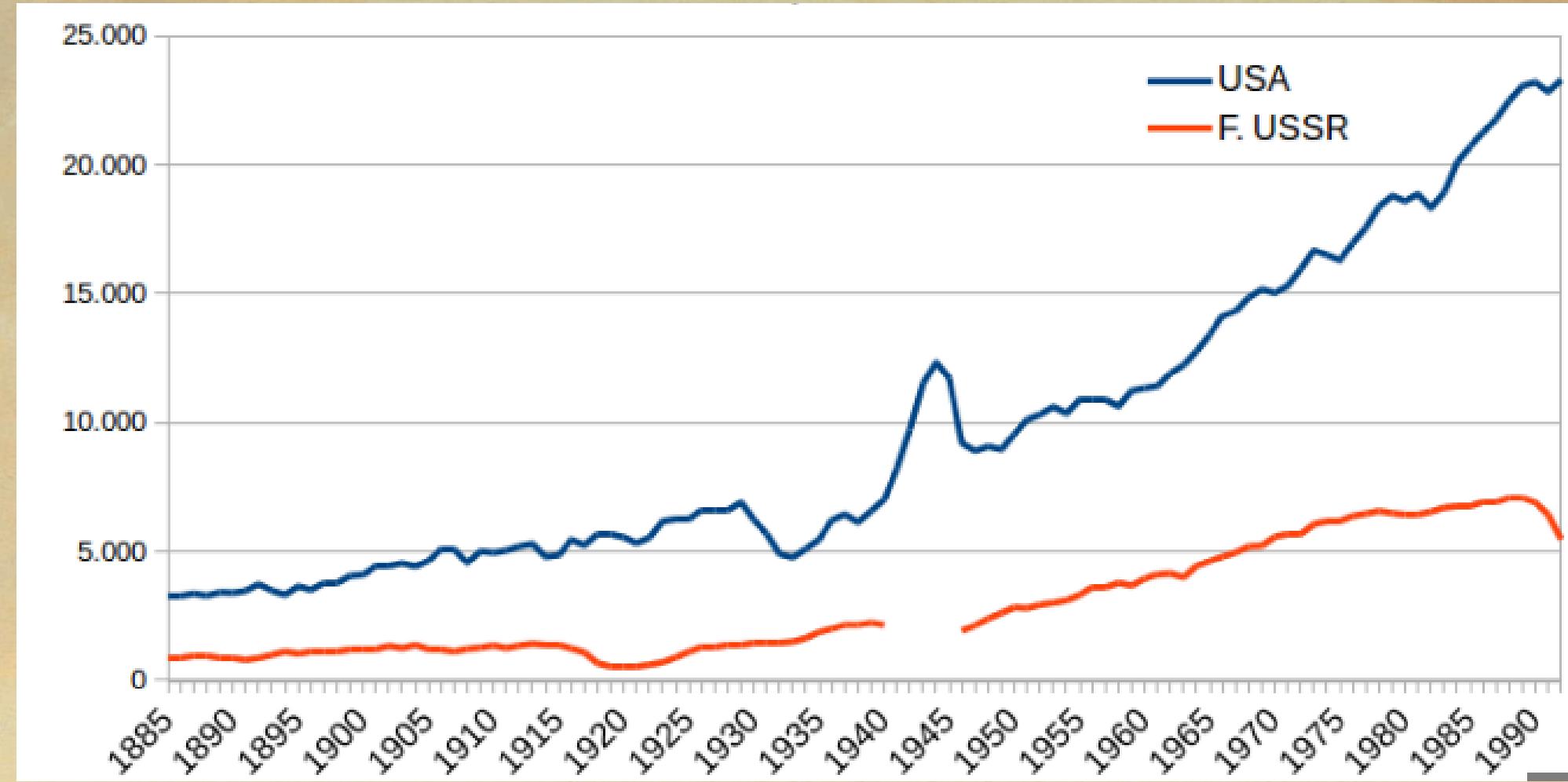
BIOGRAFIA:

Nascido em 10 de fevereiro de 1950, Mark Spitz é um nadador americano que se destacou nas Olimpíadas de Munique em 1972, onde ganhou sete medalhas de ouro, estabelecendo recordes mundiais. Spitz era um símbolo de excelência esportiva e de orgulho nacional, especialmente em um contexto de rivalidade com a União Soviética.

ENVOLVIMENTO COM A POLÍTICA:

Após suas vitórias, Spitz se tornou um ícone global, utilizando sua fama para discutir questões sociais e políticas, incluindo a importância da paz e da diplomacia. Ele se manifestou contra a violência e a tensão política que marcaram as Olimpíadas de Munique, onde a equipe israelense foi atacada, refletindo a interseção entre esporte e política em um mundo polarizado pela Guerra Fria.

COMPARANDO A REALIDADE DA URSS COM A DOS EUA



EUA: Durante as décadas de 1950 e 1960, os EUA experimentaram crescimento econômico robusto.

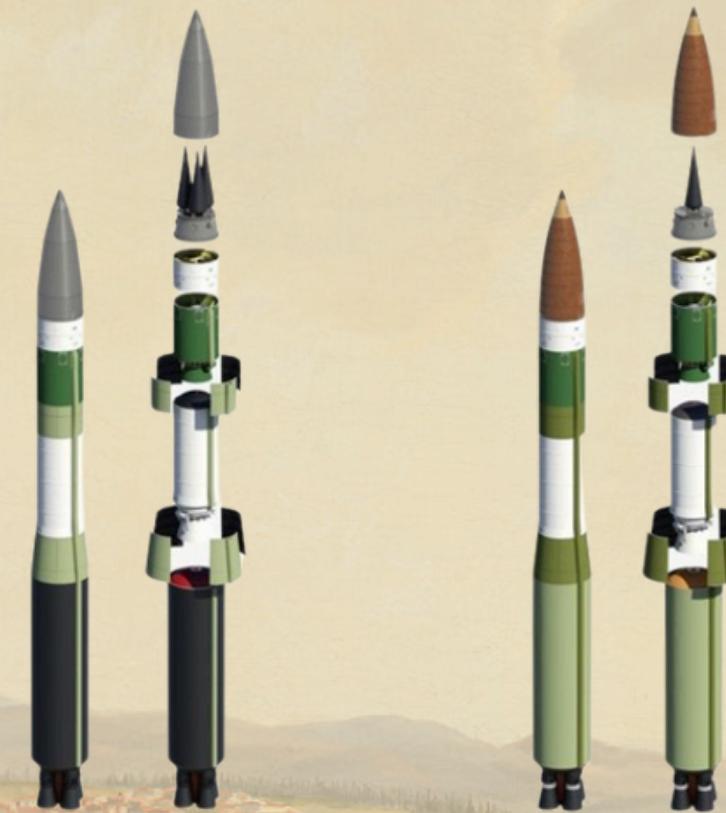
O PIB per capita dos EUA era significativamente mais alto do que o da URSS, refletindo um padrão de vida mais elevado.

URSS: A URSS teve um crescimento acelerado nas décadas iniciais após a Segunda Guerra Mundial, mas a taxa de crescimento começou a desacelerar nos anos 1970.

Embora a URSS tenha alcançado crescimento econômico, seu PIB per capita ficou atrás do dos EUA, especialmente durante a Guerra Fria.

Minuteman

LGM-30 Minuteman



O Minuteman é um míssil de longo alcance capaz de carregar ogivas nucleares. Ele é lançado de silos subterrâneos e utiliza um sistema de propulsão em três estágios para atingir velocidades extremamente altas. Uma vez lançado, o míssil segue uma trajetória suborbital até reentrar na atmosfera e liberar suas ogivas sobre o alvo designado.

mapa que explica os conflitos quentes ocorridos



uma imagem ou símbolo para representar os Estados Unidos e outra para representar a União Soviética



a águia careca é o símbolo mais protetor. Este pássaro é um ícone da liberdade e da força, características centrais na identidade e na política externa americana, especialmente durante a Guerra Fria.



Já para a União Soviética, o martelo e a foice, que simboliza a união entre os trabalhadores urbanos e rurais, reflete os valores do comunismo e a ênfase na luta de classes.

conclusão

Concluindo, ao longo do século XX, os Estados Unidos e a União Soviética tornaram-se os maiores protagonistas de uma intensa disputa ideológica, econômica e militar que ficou conhecida como a Guerra Fria. Enquanto os EUA se apresentavam como defensores do capitalismo e da democracia liberal, a União Soviética buscava expandir sua visão de um mundo socialista e centralizado no poder do proletariado. Essa rivalidade, embora marcada por tensões e conflitos indiretos, também incentivou avanços tecnológicos e científicos significativos, moldando a geopolítica global até os dias de hoje